

AValiação DO CONTROLE DA MANCHA DE PHOMA DO CAfeeIRO NA REGIÃO DE MONTANHAS DO ES

C.A.Krohling - Engº Agrº Autônomo - cesar.kro@hotmail.com, J.B.Matiello - Engº Agrº MAPA/PROCAFÉ - procafe@varginha.com e P.L.P. de Mendonça pedro.paulino-mendonca@basf.com -BASF

O complexo de doenças no cafeeiro, causado pelos fungos Phoma-Ascochyta, têm causado sérios prejuízos na cafeicultura de montanhas do Sul do Espírito Santo, Zona da Mata e Sul de Minas, exigindo cuidados especiais de controle. Nessas regiões a gravidade da doença têm sido associada a períodos de umidade alta e temperaturas mais baixas no período de pré e pós-florada do cafeeiro.

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia agrônômica na produtividade e no vigor vegetativo de fungicidas aplicados preventivamente em cafeeiros arábica para o controle da Mancha de phoma.

O estudo foi realizado no “Sítio Santa Maria”, em Santa Maria de Marechal, Marechal Floriano, ES a 700 metros de altitude, em , lavoura de café Catuaí Amarelo IAC – 62, plantada em março/2010, no espaçamento de 2,5 x 1,0 (4.000 pés/ha). O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 6 tratamentos, 4repetições de 10 plantas por parcela. Os tratamentos, doses e épocas, d,estão discriminados na tabela 1. A vazão foi de 400 L/ha para todos os tratamentos e utilizou-se pulverizador costal manual para a aplicação dos fungicidas. Para a avaliação da produtividade colheu-se as plantas, com pesagem dos frutos. Amostras de 1 kg de café foi secado até o teor de umidade de 12%, após foi calculado o rendimento e feita transformação em scs/ha. A avaliação do vigor vegetativo foi realizada através de notas de zero a dez pelo aspecto visual das plantas, em cada parcela no campo. Os tratos culturais da lavoura foram três adubações distribuídas nos meses de novembro, fevereiro e março; duas aplicações foliares com micronutrientes (B, Cu, Mn e Zn) outubro e março.

Para a análise estatística da produtividade, vigor vegetativo, foi utilizado o programa SISVAR. A média dos valores encontrados foi comparada pela ANOVA e aplicado o teste Tukey ao nível de 5% de significância.

Resultados e conclusões -

Os resultados mostram que ocorreram diferenças significativas para a produtividade e para o vigor vegetativo mostrados na **Tabela 1**. Na figura 1 está representada a produtividade média das 2 safras .

No ano safra 2012 todos os tratamentos que receberam aplicação de fungicidas se diferenciaram significativamente do tratamento testemunha, sendo que os tratamentos com maior produtividade foram com os fungicidas Cantus (2) e Comet + Cantus (6). Na safra de 2013 não houve diferença significativa entre todos os tratamentos, sendo que os que obtiveram maiores produtividades foram Cantus (2) e Comet + Cantus (6). Na média das duas safras se observa-se que todos os tratamentos 2 e 6 com Cantus e Cantus + Comet se diferenciaram da testemunha, com médias de 45,3 e 45,7 scs/ha, ou seja, 19,3% e 18,3% superiores ao tratamento testemunha, respectivamente. Os tratamentos com os fungicidas Priori Top, Nativo e Folicur + Rovral não se diferenciaram da testemunha e nem entre si, quando considerada a média das 2 safras.

Para o vigor vegetativo, médio dos 2 anos o melhor tratamento foi o o tratamento 6- Comet + Cantus, com nota de 8,7, que se diferenciou significativamente dos demais tratamentos. Os tratamentos 2-Cantus (8,2) e 3- Priori Top (8,1) foram semelhantes ao tratamento 6- Comet + Cantus, porém não se diferenciaram da testemunha.

Concluiu-se que - No controle da mancha de Phoma, com aplicações no período de floração/frutificação, os tratamentos com os fungicida Cantus+Comet e Cantus foram os que propiciaram maiores produtividades e vigor nos cafeeiros.

Tabela 1. Tratamentos, doses e épocas de aplicação dos fungicidas e os resultados da produtividade (Sc/ha) da safra de 2012, 2013 e média das duas safras em café arábica Catuaí A IAC-62 em Santa Maria de Marechal, Marechal Floriano, ES.

Tratamentos	Dose L ou Kg/ha	Época Aplicação	Prod. (Sc/ha)		Vigor (Notas)	
			2012	2013	2 anos	2 anos
1-Testemunha	0	0	42,2 d	34,4 a	38,3 c	7,6 b
2-Cantus	0,15	set. e out.	48,3 ab	42,2 a	45,3 ab	8,2 ab
3-Priori Top	0,4	set. e out.	46,7 bc	34,7 a	40,7 abc	8,1 ab
4-Nativo	5	set. e out.	45,0 c	33,3 a	39,2 bc	7,6 b
5-Folicur+ Rovral	0,5 + 0,5	set. e out.	45,0 c	34,7 a	39,9 abc	7,8 b
6-Comet + Cantus	0,15 + 0,15	set. e out.	49,7 a	41,6 a	45,7 a	8,7 a

Letras diferentes nas colunas indicam diferença estatística significativa pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$).

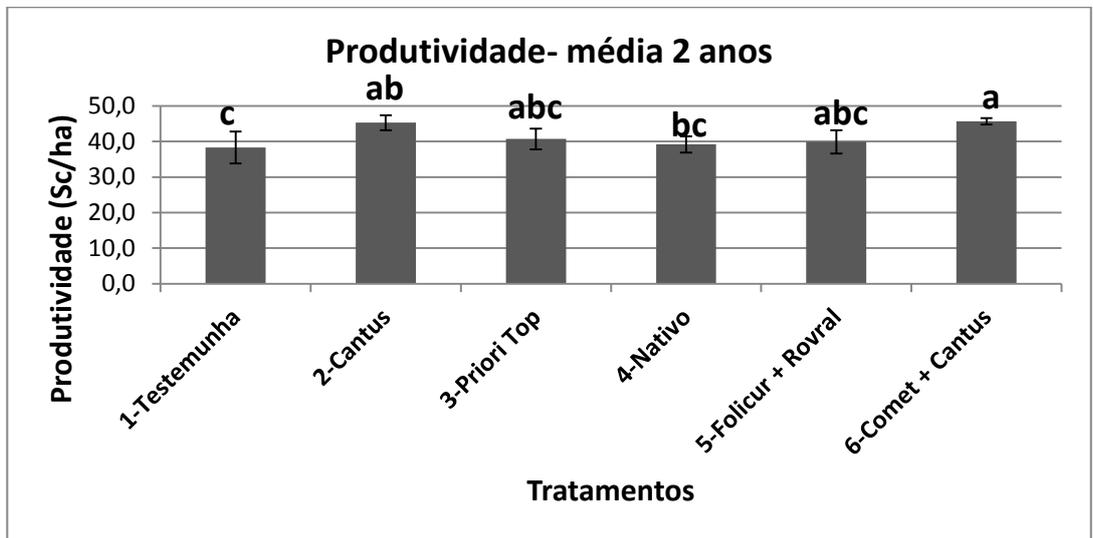


Figura 1. Produtividade média (scs/ha) das safras de 2012 e 2013 em café arábica Catuaí A IAC-62 em Santa Maria de Marechal, Marechal Floriano, ES, 2013.